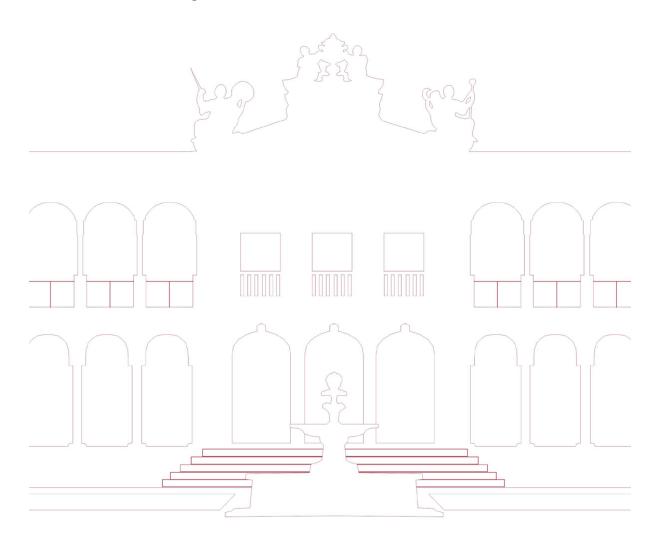
Paktris - Trabalho prático de P3



Licenciatura em Eng. Informática



Helder Godinho n $^{\underline{o}}42741$ Gustavo Oliveira n $^{\underline{o}}46395$

Évora, 20 de janeiro de 2024

Conteúdo

1	Introdução	1
	Metodologia 2.1 Estrutura do código	2
3	Resultados	3
4	Conclusão	F

1 Introdução

O Paktris, inspirado no clássico jogo Tetris, desafia os jogadores a manipularem peças geométricas enquanto tentam preencher linhas completas em um tabuleiro de células. Neste projeto, foram consideradas quatro peças distintas: I, S, O e T, cada uma com diferentes formas e suscetíveis a reorientações por rotação. A tarefa consiste em criar um programa que aceite uma lista de jogadas, representadas por triplos (PEÇA, NROT, NDIR), onde PEÇA é o tipo de peça, NROT indica a quantidade de rotações, e NDIR representa o deslocamento para a direita antes da peça ser largada.

O objetivo principal é validar se a sequência de jogadas fornecida cabe no tabuleiro, seguindo as regras do Tetris. O tabuleiro é definido por uma matriz de NxM células, e as peças devem ser posicionadas de forma a não ultrapassar os limites do tabuleiro ou ficar acima do topo. Em caso de sucesso, o programa deve exibir o tabuleiro final após as jogadas.

Este relatório detalhará a implementação do Paktris, destacando a lógica por trás das rotações e deslocamentos das peças, a verificação da adequação no tabuleiro e a apresentação visual do resultado. No final, será possível observar o Paktris em ação, proporcionando uma compreensão abrangente de seu funcionamento e desafios.

2 Metodologia

2.1 Estrutura do código

1. Definição de Tipo:

• O tipo peca define as diferentes peças do Tetris, incluindo rotações. O uso de um tipo variante é uma boa escolha para representar a variedade de peças.

2. Função de Rotação:

 A função rotate_piece lida efetivamente com a rotação de cada peça do Tetris. O uso de declarações match aninhadas garante rotações corretas com base no tipo de peça e na contagem de rotação especificada.

3. Verificação de Posicionamento:

 A função check_fit verifica se uma peça pode ser colocada no tabuleiro em uma determinada posição. Ela considera o estado atual do tabuleiro e garante que a peça não sobreponha blocos existentes.

4. Configuração da Peça:

A função piece_cells gera uma lista de células para uma determinada peça e sua orientação.
 Essa abstração torna o código mais legível e permite fácil modificação das configurações das peças.

5. Tentativa de Posicionamento:

• A função try_place_piece tenta colocar uma peça em uma posição específica no tabuleiro. Ela tenta diferentes deslocamentos iterativamente até encontrar uma posição válida. Isso garante que as peças caiam até o fundo da coluna.

6. Loop Principal:

 A função loop itera pela lista de movimentos e tenta colocar cada peça no tabuleiro. Se uma colocação válida for encontrada para todas as peças, ela retorna true; caso contrário, retorna false.

7. Função de Impressão:

 A função imprimir_tabuleiro imprime o tabuleiro, fornecendo uma representação visual do estado final após o processamento de todos os movimentos. Isso é útil para depuração e compreensão do resultado.

8. Tratamento de Erros:

• O código inclui algum tratamento de erros, como o uso de failwith para casos impossíveis na função rotate_piece. Isso ajuda a identificar situações inesperadas durante o desenvolvimento.

3 Resultados

tabuleiro = 4x4

O programa Paktris demonstrou eficiência na validação de sequências de jogadas e na visualização do tabuleiro após as manipulações das peças. Durante a implementação, focámos em garantir a precisão das rotações, o correto posicionamento das peças e a deteção de possíveis sobreposições no tabuleiro. Na implementação do programa, optamos por adotar uma representação da matriz do tabuleiro em que as células ocupadas por uma peça são marcadas com o valor 1, enquanto as células vazias permanecem com o valor 0. Esta escolha facilita a visualização do estado do tabuleiro após todas as jogadas serem realizadas.

Considere então os seguintes exemplos do funcionamento do nosso trabalho:

```
# paktris [(I,0,0); (I,0,0); (O,0,2); (O,0,0)];;
```

```
# paktris [(I,0,0); (I,0,0); (0,0,2); (0,0,0)];;
1 1 1 1
1 1 1 1
1 1 1
1 1 1
true
- : unit = ()
```

paktris [(I,1,0); (S,1,1); (O,0,1)];;

```
# paktris [(I,1,0); (S,1,1); (0,0,1)];;
1 0 0 0
1 0 1 0
1 1 0 0
1 1 0 0
false
- : unit = ()
```

tabuleiro = 10x7

```
\# \ paktris \, [\,(T,3\,,0\,)\,; (T,1\,,2\,)\,; (T,0\,,2\,)\,; (O,0\,,6\,)\,; (O,0\,,8\,)\,; (S\,,0\,,7\,)\,]\,;;
```

```
tabuleiro = 7x10 # paktris[(T,3,0);(T,1,2);(T,0,2);(O,0,6);(O,0,8);(S,0,7)];;
```

4 Conclusão

O desenvolvimento deste projeto proporcionou uma oportunidade valiosa para explorar e aplicar conceitos fundamentais de programação funcional na linguagem OCaml. A implementação do jogo "Paktris" permitiu-nos abordar diversos aspetos, como rotação de peças, colocação no tabuleiro e validação do encaixe.

Ao longo do processo, enfrentamos desafios relacionados à manipulação de matrizes, coordenação de movimentos e definição de padrões para as diferentes peças. A estratégia de dividir o problema em funções modulares, como rotate_piece e check_fit, facilitou a compreensão e manutenção do código.

A capacidade de visualizar o tabuleiro no final das jogadas proporcionou uma perspetiva clara do resultado final e ajudou na depuração do código. A representação gráfica ASCII demonstrou ser uma ferramenta eficaz para acompanhar as mudanças no estado do tabuleiro.

Apesar dos sucessos alcançados, há espaço para melhorias futuras, como a implementação de uma interface gráfica mais sofisticada para melhorar a experiência do utilizador. A realização deste projeto reforçou a importância do raciocínio lógico na programação e consolidou os conhecimentos em programação funcional.